



## COMISSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

### NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS PARA O XV CONFASER

A submissão de trabalhos para o XV CONFASER – **EXTENSÃO RURAL E URGÊNCIAS CLIMÁTICAS**

a se realizar em Campina Grande-PB no período de 09 a 12 de setembro de 2025, seguirão as diretrizes, os prazos e as formas de apresentação em um dos três seguintes subtemas: : **1. Produção de Alimentos e Erradicação da Fome; 2. Sistemas Resilientes e Ecológicos e 3. Sindicalismo e desafios contemporâneos da Extensão Rural**, conforme estabelecidos a seguir:

#### 1. DIRETRIZES PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

Os trabalhos deverão ser submetidos no formato de “**Resumos Expandidos**” e poderão se tratar de: Trabalhos Técnico-Científicos ou Relatos de Experiências Técnico-Profissionais.

##### 1.1 - TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

O Trabalho Técnico-Científico inclui estudos e/ou pesquisas relacionados à extensão rural de demais temas pertinentes ao congresso.

O Trabalho Técnico-Científico deverá possuir no mínimo **03 (três)** páginas e no máximo **05 (cinco)** páginas, com até 10.500 caracteres, obedecendo à sequência: Título, Autores(as), Informações dos(as) Autores(as), Resumo, Palavras-chave, Introdução, Metodologia, Resultados e Discussões, Conclusões, Agradecimentos e Bibliografia Citada. Textos em português, formatados para página A4 (210 x 297mm), margens superior, inferior, esquerda e direita de 25mm, conforme template fornecido.

O texto deverá ser digitado em fonte Arial, tamanho 12, com espaçamento simples. Recomendamos que as fotos e figuras estejam ajustadas para exibição em tamanho de 300 pixels, ou melhor resolução. Os títulos dos itens deverão ser digitados em negrito, alinhados à esquerda, com os textos justificados e separados por um espaço.

1. **Título** - o título do Trabalho em português deverá ser digitado capsulada (caixa alta), centralizado, fonte Arial 12 e em negrito.
2. **Autor(es)** - deixar um espaço abaixo do título e acrescentar, com fonte Arial 12, o(s) nome(s) completo(s) dos(as) componentes da equipe do trabalho. Serão aceitos no máximo 6 (seis) autores por resumo expandido. Demais colaboradores devem ser inseridos nos agradecimentos. A instituição de vinculação, o endereço e correio eletrônico, deverão ser apresentados, imediatamente abaixo dos nomes dos autores, com um (1) espaço entre os autores e as mesmas. Utilizar chamada numérica crescente sobrescrita para indicação das informações dos(as) respectivos(as) autores(as). Outras informações sobre autores, como formação e atividades exercidas, deverão constar no final da 1ª página como notas de



rodapé.

3. **Resumo** – com até 1.000 caracteres (com espaços), em fonte Arial 11, com alinhamento justificado e espaçamento simples entre linhas. O texto deve ser claro, sucinto e explicar de forma breve o(s) objetivo(s) pretendido(s), procurando justificar sua importância (sem incluir referências bibliográficas). Os principais procedimentos metodológicos adotados, os resultados mais expressivos e conclusões.
4. **Palavras-Chave:** De 3 a 5 palavras-chave, necessárias ao sistema de busca e indexação. Não repetir palavras que estejam no título. Separar as palavras-chave por ponto e vírgula (;).
5. **Introdução** – informar os aspectos gerais, o(s) motivo(s) da pesquisa/estudo, problema a ser resolvido, potencialidade/oportunidade a ser explorada, e com quais objetivos foi realizada a experiência.
6. **Metodologia** – dependendo da natureza do trabalho, deve ser caracterizado o local, tornando claras as condições em que a pesquisa foi realizada. Quanto aos métodos é necessário uma descrição dos procedimentos utilizados, adaptações promovidas, etc.
7. **Resultados e Discussões** - Utilizar tabelas, quadros e ilustrações gráficas (se houver) para auxiliar na apresentação dos resultados. Evitar repetições de informações (ex. uma tabela e um gráfico com os mesmos dados).  
Figuras (gráficos, mapas, fotos, blocos-diagrama, imagens etc.) devem ser inseridas através da função FIGURA (ferramenta do Windows), com resolução de 300 DPI, em dimensão compatível para uma boa visualização em tamanho A4 (retrato ou paisagem). As legendas das figuras deverão ser digitadas separadamente, abaixo da figura, para facilitar eventual deslocamento na diagramação. Podem ser utilizados mapas, imagens e figuras coloridas. Tabelas podem ser incluídas no texto sem as bordas laterais. Os títulos das tabelas são posicionados na parte superior e também digitados separadamente.
8. **Conclusões** - resumir os principais resultados, com objetividade, evitando repetições extensivas de resultados e discussões. As conclusões devem ser sumarizadas na forma de texto corrido.
9. **Agradecimentos** - Item opcional destinado a informar agências financiadoras, instituições apoiadoras e colaboradores.
10. **Referências bibliográficas:** apenas para bibliografia citada. Espaço simples, sem espaço entre as citações e sem recuo.

## 1.2 - RELATOS DE EXPERIÊNCIAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

O Relato de Experiência Técnico-Profissional retrata experiências e reflexões que envolvam o extensionista e a comunidade/família rural assistida, com potencial de replicabilidade no país.



## XV Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa do Setor Público do Brasil

O Relato de Experiência Técnico-Profissional deverá conter no mínimo **03 (três)** páginas e no máximo, **05 (cinco)** páginas, com até 10.500 caracteres, obedecendo à sequência: Título, Autores(as), Informações dos(as) Autores(as), Resumo, Palavras-chave, Contexto, Descrição da Experiência, Resultados, Agradecimentos e Bibliografia Citada (se houver). Textos em português, formatado para página A4 (210 x 297mm), margens superior, inferior, esquerda e direita de 25mm, conforme template fornecido. O texto deverá ser digitado em fonte Arial, tamanho 12, com espaçamento simples. Recomendamos que as fotos e figuras estejam ajustadas para exibição em tamanho de 300 pixels ou melhor resolução. Os títulos dos itens deverão ser digitados em negrito, alinhados à esquerda, com os textos justificados e separados por um espaço.

1. **Título** - o título do Relato em português deverá ser digitado capsulada (caixa alta), centralizado, fonte Arial 12 e em negrito.
2. **Autor(es)** - deixar um espaço abaixo do título e acrescentar, com fonte Arial 12, o(s) nome(s) completo(s) dos(as) componentes da equipe do trabalho. Serão aceitos no máximo 6 (seis) autores por resumo expandido. Demais colaboradores devem ser inseridos nos Agradecimentos. A instituição de vinculação, o endereço e correio eletrônico, deverão ser apresentados, imediatamente abaixo dos nomes dos autores, com um (1) espaço entre os autores e as mesmas. Utilizar chamada numérica crescente sobrescrita para indicação das informações dos(as) respectivos(as) autores(as). Outras informações sobre autores, como formação e atividades exercidas, deverão constar no final da 1ª página como notas de rodapé.
3. **Resumo** – com até 1.000 caracteres (com espaços), em fonte Arial 11, com alinhamento justificado e espaçamento simples entre linhas. O texto deve ser claro e sucinto. Deverá apresentar de forma breve o contexto, os objetivos, desenvolvimento e principais resultados, apontando especialmente para as lições aprendidas na experiência.
4. **Palavras-Chave:** De 3 a 5 palavras-chave, necessárias ao sistema de busca e indexação. Não repetir palavras que estejam no título. Separar as Palavras-chave por ponto e vírgula (;).
5. **Contexto** – informar onde, em qual período e com quais objetivos foi realizada a experiência.
6. **Descrição da Experiência** – Informar quais as metodologias utilizadas para observação/intervenção e porque estas foram escolhidas. Relatar a experiência (e inserir fotos/figuras (no máximo seis), se necessário. Informar o universo (pessoas, instituições, comunidades) da intervenção/observação e demais dados que venham informar ao leitor a pertinência do relato.
7. **Resultados** - Analisar, avaliar e discutir os resultados apresentados, lembrando que não se trata do resumo do trabalho. Apresentar, se possível, questionamentos, possíveis soluções, ou futuras observações e/ou intervenções.
8. **Agradecimentos** - Item opcional destinado a informar agências financiadoras, instituições apoiadoras e colaboradores.



9. **Referências Bibliográficas:** apenas para bibliografia citada, quando houver. Espaço simples, sem espaço entre as citações e sem recuo.

## 2. TEMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

O tema do XV CONFASER, “Extensão Rural e Urgências Climáticas”, destaca a importância da extensão rural e pesquisa agropecuária diante dos desafios ambientais que ameaçam a segurança alimentar e os meios de vida no campo. As urgências climáticas intensificam secas, enchentes e pragas, impactando a produção agrícola e exigindo estratégias adaptativas. A extensão rural tem um papel crucial na promoção de práticas sustentáveis, no fortalecimento da agroecologia e na promoção da resiliência dos sistemas produtivos. Além disso, a pesquisa agropecuária deve ser valorizada para desenvolver soluções inovadoras que reduzam a dependência de insumos químicos e protejam os ecossistemas. O fortalecimento dessas políticas é essencial para garantir a soberania alimentar e a sustentabilidade da produção rural no Brasil.

Conforme já especificado, os Resumos Expandidos a serem submetidos poderão abordar os seguintes Subtemas: **1. Produção de Alimentos e Erradicação da Fome; 2. Sistemas Resilientes e Ecológicos e 3. Sindicalismo e desafios contemporâneos da Extensão Rural.**

### Subtema 01 - Produção de Alimentos e Erradicação da Fome

A crise climática tem desafiado a capacidade dos sistemas produtivos de garantir a segurança alimentar, tornando a erradicação da fome um objetivo cada vez mais complexo. O aumento da frequência de eventos climáticos extremos, como secas prolongadas e chuvas intensas, impacta diretamente a produtividade agrícola e compromete o abastecimento e a acessibilidade dos alimentos, especialmente para a população mais vulnerável.

O fortalecimento dos sistemas produtivos voltados à agricultura familiar requer a garantia de acesso a insumos, assistência técnica continuada e infraestrutura adequada para produção, armazenamento e distribuição. A ampliação de linhas de crédito específicas, a desburocratização do acesso a programas governamentais e a implementação de políticas de compra pública, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), são essenciais para garantir que os agricultores familiares possam produzir e comercializar seus produtos de forma sustentável. Além disso, é necessário estimular a transição de cadeias produtivas voltadas à exportação ou a cultivos de baixo impacto social, como o tabaco e as monoculturas, para cadeias produtivas de alimentos diversificados, fortalecendo os circuitos regionais de abastecimento e reduzindo a dependência de importações.

Nesse contexto, é imprescindível reconhecer o papel central das mulheres na agricultura familiar e na agroecologia para o enfrentamento das urgências climáticas. Elas são protagonistas



na diversificação produtiva, no uso sustentável dos recursos naturais e na preservação e transmissão de saberes tradicionais, contribuindo decisivamente para a construção de sistemas alimentares mais resilientes, sustentáveis e justos. No entanto, enfrentam desafios estruturais persistentes, como desigualdade no acesso à terra, crédito e assistência técnica. Superar essas barreiras e valorizar seu protagonismo é fundamental para avançar na produção de alimentos e na erradicação da fome.

Os trabalhos científicos e relatos de experiência submetidos para este subtema podem abordar ações de apoio à produção de alimentos por agricultoras e agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, a transição para sistemas produtivos mais sustentáveis, estratégias de fortalecimento da agricultura familiar e formas de ampliar a inclusão produtiva e comercial do setor.

São especialmente bem-vindas experiências que evidenciem o protagonismo das mulheres na produção de alimentos e na luta pela erradicação da fome. Também são relevantes estudos sobre desafios logísticos, infraestrutura rural, comercialização em mercados institucionais e programas de abastecimento alimentar voltados para a segurança alimentar e nutricional.

## **Subtema 02 - Sistemas Resilientes e Ecológicos**

A consolidação de sistemas agrícolas resilientes e ecológicos tornou-se imprescindível diante da instabilidade climática e da crescente degradação ambiental. O conceito de resiliência vai além da simples capacidade de recuperação frente às adversidades; envolve a adaptação contínua das práticas agrícolas para garantir uma produtividade sustentável, preservando os ecossistemas.

Para que esses sistemas se consolidem, é essencial que haja investimentos em pesquisa e inovação tecnológica, possibilitando a criação de soluções adaptadas às diversas realidades agrícolas do país. A valorização dos saberes tradicionais dos agricultores e agricultoras, associada ao desenvolvimento de técnicas como os sistemas agroflorestais, o uso de bioinsumos e práticas regenerativas, permite a construção de modelos produtivos que reduzem a dependência de insumos químicos convencionais e aumentam a resiliência da produção frente às mudanças climáticas.

Além disso, a viabilidade econômica desses sistemas deve ser garantida por meio de incentivos financeiros e de mercado, como certificações participativas, acesso a linhas de crédito diferenciadas e fortalecimento de cadeias produtivas curtas e sustentáveis. Em relação às mulheres, se destacam por suas iniciativas que promovem práticas agroecológicas, contribuindo significativamente para a conservação da biodiversidade, o manejo sustentável dos recursos naturais e a segurança alimentar e nutricional.



## XV Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa do Setor Público do Brasil

Nesse contexto, a Extensão Rural pública desempenha um papel estratégico ao fomentar o avanço tecnológico e o fortalecimento da agricultura familiar por meio da promoção de práticas que favoreçam a biodiversidade, a regeneração dos solos, o uso eficiente da água e a diversificação produtiva.

Os trabalhos científicos e relatos de experiência submetidos para este subtema podem abordar práticas agroecológicas bem-sucedidas, políticas públicas de incentivo a sistemas agrícolas resilientes, uso eficiente da água para abastecimento humano e saneamento rural, preservação da biodiversidade, impactos positivos da diversificação produtiva na adaptação climática, estudos de caso sobre restauração ecológica no contexto agrícola e estratégias de financiamento para modelos produtivos sustentáveis. Além disso, pesquisas sobre o papel da Extensão Rural na transição agroecológica e na promoção de sistemas resilientes são altamente relevantes para o debate.

### **Subtema 03 - Sindicalismo e desafios contemporâneos da extensão rural**

O sindicalismo na extensão rural enfrenta desafios cada vez mais complexos diante da precarização das condições laborais, terceirização crescente e a perda de direitos trabalhistas, que impactam diretamente não apenas os profissionais do setor, mas também a qualidade do atendimento oferecido aos agricultores familiares e comunidades rurais.

O desmonte progressivo das empresas públicas de extensão e pesquisa agropecuária, por meio de fusões, extinções ou cortes orçamentários, compromete a continuidade das políticas de assistência técnica e a implementação de inovações fundamentais para o fortalecimento da produção agrícola sustentável. Ademais, a perda de autonomia dessas instituições devido a ingerências políticas fragiliza ainda mais sua capacidade de ação, criando um cenário de instabilidade e vulnerabilidade para trabalhadores e beneficiários dos serviços de extensão.

Somam-se à precarização estrutural, as desigualdades de gênero e raça, que agravam a vulnerabilidade de muitos profissionais da extensão rural. Outro ponto relevante para o debate é a saúde das trabalhadoras e trabalhadores da extensão rural, dado o aumento da carga de trabalho, a falta de infraestrutura adequada e as incertezas sobre o futuro das instituições públicas, que degradam as condições físicas e mentais dos profissionais.

Ademais, a pesquisa agropecuária, essencial para o desenvolvimento de soluções inovadoras e adaptadas à realidade dos pequenos produtores, também sofre os impactos da precarização institucional. A desvalorização dos pesquisadores e o desmonte das instituições públicas de pesquisa enfraquecem a capacidade de geração de conhecimento, dificultando o avanço de práticas agrícolas resilientes e ecologicamente sustentáveis.



## XV Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa do Setor Público do Brasil

Diante desses desafios, é fundamental fortalecer o papel das entidades sindicais na defesa dos direitos dos trabalhadores da extensão rural e da pesquisa agropecuária, garantindo condições dignas de trabalho, autonomia institucional e investimentos contínuos para o desenvolvimento do setor. Os trabalhos para este subtema podem incluir reflexões sobre precarização, desigualdades de gênero e raça, saúde do trabalhador e políticas públicas para a valorização da extensão e da pesquisa.

### 3. SOBRE O ENVIO, SELEÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

Os interessados em enviar trabalho para o XV CONFASER, deverão proceder conforme abaixo:

- a) Submeter o Resumo Expandido do trabalho de 05 maio a 15 de junho de 2025 na plataforma Even 3, no link: <https://www.even3.com.br/xv-confaser-554677/>
- b) Os resumos expandidos selecionados poderão ser indicados para apresentação oral ou pôster, conforme seleção realizada pela comissão organizadora. Serão selecionados 10 (dez) trabalhos para apresentação oral em cada uma dos três subtemas, que ocorrerão nos Grupos de Trabalho (GTs) durante o evento. Os trabalhos selecionados para apresentação em pôster terão espaço reservado para exposição durante o evento, em local apropriado, garantindo a visibilidade e a interação com o público.
- c) A divulgação dos Resumos Expandidos selecionados para apresentação oral e postêr, será realizada por e-mail no período de 15 a 20 de julho de 2025;
- d) O(a) autor(a) de Resumo Expandido selecionado para apresentação oral em GT deverá apresentá-lo em 10 minutos. Caso ocorram questionamentos do público presente, o(a) apresentador(A) terá até 10 minutos para esclarecimentos;

#### Comissão Técnico-científica XIV CONFASER

Marines Rosali Bock - Coordenadora ATER FASER– ASAE/RS Coordenação

Ellen Silva Da Costa – Coordenadora Executiva FASER - SINTERP/MT



## XV Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa do Setor Público do Brasil

---

Fernanda Maria Lima Maia – SINTER/MG

Professor Ricardo Serra Borsatto- Unicamp - SP

Professora Carolina Rios Thomson - UNB

Professora Daiane Vargas - UFSM – RS